

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

HÁBITOS DE HIGIENE E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

ROSA, Pamela Andréia da
SILVEIRA, Gustavo Luis Lopes
SILVESTRI, Ana Paula
POLETTI, Bianca

RESUMO

A higiene é um dos pilares para uma boa qualidade de vida. Visando contribuir com a formação acadêmica dos estudantes bolsistas do PIBID do curso de Ciências Biológicas do IFPR e com a formação integral dos alunos do Colégio Estadual Sebastião Paraná, este projeto teve como objetivo discutir os hábitos de higiene pessoal e coletivo. Através de ações educacionais, pode-se demonstrar aos educandos a importância de se ter os hábitos de higiene com o corpo, os alimentos, a casa, a escola e com o meio onde habitam, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, além de colaborar com a saúde e sustentabilidade ambiental. Para que os objetivos fossem alcançados, foram utilizadas palestras com auxílio de slides e atividades lúdicas, nas quais foram usados labirintos, cruzadinhas e caça palavras que abordavam o tema. Essas atividades obtiveram resultados positivos no que se refere à conscientização dos alunos e à sua percepção sobre a necessidade de conscientizarem outras pessoas a este respeito.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Meio Ambiente. Alimentação. Higienização escolar.

INTRODUÇÃO

1307

As transformações ocorridas no Brasil e no mundo, relacionadas à crescente modernização e urbanização, estão levando a mudanças no estilo de vida e nos hábitos da população, sendo que algumas destas mudanças contribuem para o desenvolvimento de doenças.

Visando a conscientização pela preservação do meio ambiente e pela melhoria da saúde e qualidade de vida dos indivíduos, foi proposto um programa de educação em higiene pessoal, alimentar e ambiental com alunos do Colégio Estadual Sebastião Paraná. Este espaço formal de educação é um local privilegiado para a realização de atividades e ações de melhoria dos cuidados das crianças com o seu corpo e com sua saúde.

Na sociedade contemporânea, é preciso que se compreenda que atitudes isoladas são de grande importância, mas é fundamental que cada um faça sua parte. Porém, para alcançar um resultado efetivo, é essencial que os alunos compreendam que só haverá melhoria real em relação à saúde coletiva e ao meio ambiente, se houver preocupação com a coletividade (FONSECA, 2009).

Ainda, como dita Gonçalves *et al* (2008):

“Os Parâmetros Curriculares Nacionais, dentro do capítulo relacionado ao tema transversal saúde, sugerem que toda escola deve incorporar os princípios de promoção da saúde indicados pela OMS, com os objetivos de fomentar a saúde e o aprendizado em todos os momentos; integrar profissionais de saúde, educação, pais, alunos e membros da comunidade, no esforço de transformar a escola em um ambiente saudável; implementar práticas que respeitem o bem-estar e a dignidade individuais e implementar políticas que garantam o bem-estar individual e coletivo, oferecendo oportunidades de crescimento e desenvolvimento em um ambiente saudável, com a participação dos setores da saúde e educação, família e comunidade” (GONÇALVES F.D. *et al* 2008, p. 03)

Desta forma, as atividades desenvolvidas foram planejadas visando o envolvimento e a participação de cada um dos alunos no processo educativo. Inicialmente os alunos foram sensibilizados quanto aos problemas decorrentes da falta de higiene pessoal e ambiental e da destinação incorreta dos resíduos gerados. Com apresentação de slides foi demonstrado aos alunos como deve ser realizada a higiene pessoal e foram apontadas formas higiênicas de cuidado com a casa, objetos pessoais, alimentação, escola e com o meio ambiente, enfatizando as questões relativas à reutilização e ao reaproveitamento de materiais, bem como a destinação correta do lixo.

DESENVOLVIMENTO

1308

Com o passar dos tempos, o homem foi adquirindo um caráter distintivo, individualista e desintegrado do meio em que vive, não dando a devida atenção aos hábitos saudáveis e ao meio ambiente. Esta atitude vem trazendo consequências desagradáveis ao meio em que vive e à sua saúde, portanto, cabe às novas gerações mudar esses hábitos e conscientizarem-se sobre as possíveis consequências (FONSECA, 2009).

O termo *qualidade de vida* tem sido usado frequentemente pela sociedade moderna nas mais diversas circunstâncias, associando-o à alimentação, ao transporte, à segurança, ao urbanismo, assim como entre vários outros aspectos de extrema relevância para a vida cotidiana dos indivíduos e da sociedade (SANTOS & SIMÕES, 2012).

A qualidade de vida deve ser tratada como tema interdisciplinar para que a sociedade tenha maior consciência de como seus hábitos de vida interferem em sua saúde (KLUTHCOVSKY & TAKAYANAGUI, 2007).

Com o objetivo de contribuir com a formação do aluno como um ser biopsicossocial, o programa de educação em higiene pessoal, alimentar e ambiental foi desenvolvido com alunos dos sextos anos no Salão Nobre do Colégio Estadual Sebastião Paraná. Este trabalho

faz parte de um conjunto de ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Ciências Biológicas, e visa contribuir com o desenvolvimento da educação básica, mas também propiciar aos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas uma oportunidade de colocar em prática os conteúdos trabalhados nas disciplinas acadêmicas.

Este trabalho teve como metodologia o desenvolvimento de palestras e atividades lúdicas visando contribuir para um melhor conhecimento dos alunos a cerca da importância do meio ambiente e da higiene, fatores estes que estão diretamente relacionados à qualidade de vida. A palestra foi realizada com auxílio de apresentação de slides e as atividades lúdicas foram aplicadas utilizando cruzadinhas, labirintos e caça palavras.

A apresentação de slides abordou questões básicas de higiene pessoal, enfatizando a sua importância na prevenção de doenças, assim como a necessidade de estar com a vacinação em dia como importante forma de prevenção primária. Na apresentação também foi tratada a maneira como deve ser realizada a higiene do ambiente residencial e escolar, levando em consideração os espaços físicos e os objetos de uso pessoal e coletivo, salientando questões que fazem parte do cotidiano escolar como a geração de lixo e o possível reaproveitamento de resíduos. Foram apresentadas também orientações sobre segurança alimentar baseando-se em cartilha publicada pelo SESC (SESC, 2003). Os alunos participaram ativamente durante a apresentação dos temas, realizando perguntas e demonstrando curiosidade.

1309

Em um segundo momento, as turmas retornaram às salas de aula para realização de atividades lúdicas, trabalhando o tema higiene utilizando cruzadinhas, labirintos e caça-palavras, sendo estas desenvolvidas pelo grupo de acadêmicos do PIBID com auxílio da professora supervisora.

Importante salientar que outros grupos do PIBID desenvolvem atividades relacionadas a diversos temas, sendo um deles a reciclagem do lixo escolar. Desta forma, o trabalho desenvolvido no colégio complementa outras atividades, contribuindo com a formação dos alunos do Colégio e dos acadêmicos em Ciências Biológicas do IFPR.

CONCLUSÃO

A escola é um ambiente fundamental na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento do ser humano. A coparticipação com a família é importante para a

formação de um indivíduo apto a conviver em sociedade, compreendendo seu comportamento e percebendo a importância de seus atos para a coletividade. Neste ponto, esse projeto contribuiu para a conscientização dos alunos sobre os hábitos de higiene, sua relação com a qualidade de vida e com a preservação do meio ambiente, levando à formação de cidadãos conscientes e preocupados com o meio em que vivem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA M. J. B. **Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica: Parceria Para o Desenvolvimento da Cidadania**. PDE/Palmas – Paraná. 2009.

GONÇALVES F. D. et al. **A Promoção da Saúde na Educação infantil**. Fortaleza – CE, 2008. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/icse/v12n24/13.pdf>. Acesso em 18 de Setembro de 2014.

KLUTHCOVSKY, ACGC; TAKAYANAGUI, AMM. **Qualidade de vida – Aspectos conceituais**. Revista Salus-Guarapuava-PR. jan./jun. 2007.

SANTOS, A.L.P.; SIMÕES, A.C. Educação Física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas. Saúde Soc. São Paulo, v.21, n.1, p.181-192, 2012.

SESC - Banco de alimentos e colheita urbana: Higiene e Comportamento Pessoal. Rio de Janeiro: Se SC/DN, 2003. 14 p. (Mesa Brasil SESC - Segurança Alimentar e Nutricional). Programa Alimentos Seguros. Convênio CNC/Cni/SeNAi/ANViSA/SeSi/SeBrAe. 2003. Disponível em :<<http://www.sesc.com.br/mesabrasil/cartilhas/cartilha2.pdf>>. Acesso em: 19 de Setembro de 2014.

1310